# ESTADO DA PARAHYBA ANO III 

$$
\begin{gathered}
26 \text { DE MAIO } \\
\text { DE } 1892
\end{gathered}
$$

# Estado do Parahyba OREAM RERPUBLICANO 

|  |  |  | ASSIGNATURA |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| No | cinkin | ${ }_{-n}$ |  | N. ${ }^{530}$ |

## ESTADO DO PARAYYBA AMNISTIA

Os ultimos despachos telegraphios notician que o poder legishativo da Uniāo vac ammistia as vietimas do actual despotism
() Cōngresso Federal faz justiça a seu modo - O superior dever dos nossos representantes e simplesmente cumprira lei, mas
paror aos seus propros atctore
-a alimes innumeros do Republica vão ter um castigo: o perdão para as suas-victimas.
Mas esse perdão arilta. Os presos e desterra dos, que o nã̃o pedirant, eque o vão suffrer, como um accrescimo aos seus vexames, nato se julgam
Crimimosos. Todos elles, sem exeep;ano de um só, queren ser desaggravados. E o acto dos nossis legisha dores esta muito longe de ser uma rehabilitacato Preferem os tribunacs, que a prepotencia lhe negou: Perdoadose que nao dese jam ser, por que Thes faz a aleivosia do governo.

Perdoar as victimas como uma pena infligida ao algo: !
As sociedtadesemque-a-tiserphna-do-dtrot degenera n'issio, os poros em que o sentimento cisão de uma grande reaccão moral parasal rem-se.

Congresso Federal furta-se ao dever Além da reparação que pedem us cidadão sobre quem váe se extender a benevolencia da Assembléa, ha uma causa pendente,-a causa da patnia. A decisão deve abranger o presente e on tro abo em tão pouco tempo soffirido a Constituicao, ou condemnando, para exemplo das geraçes vin douras, os assomos de despotismo sob rime. da lei constitucional
Querenos o julgamento do marechal Floriano Peixoto, com todos os seus camplices, e é o due
deve fazer o Congresso: Outro procedimento uma evasiva, em que costumano se esconder, a bisbaixus, desmoralizados e corardes, os que nit teem na consciencia um escado contra afoma material ou contra as baixas suggestores do - egoismo

Os demittidos illegalmente, os deportaches
pelo arbitio, os reformados pelo absurdo, As pelo arbitrio, os reformados pelo absuma, $\underset{-}{\text { perseguido }}$

E a amnistia não o justiça
Essa medida sú tem uma justificação, que a convenioncia de arrebatar, sem demora, ac miasmas dos pantanaes do Amazonas, as victi mas do goyerno. E o Congresso Federal tom a obrigacão de stricta de, logo em seguida; proceder á acou sacão inflexivel, justa, serena, dos erros mal N'esta hora trenienda de eriso quolitica mandatarios do povo brazileiro devem oltar por cima das painóes do momento, a posterndade que hat de julgar o seu julgamento; dorem desprezar; da altuta de sia nobre missíno, apercebimentos do despotismo, que os ameaça Contwmporizar com os excessos erminosos
do governo dictatorial, o condemmar esta patria a provocacodes ainda maiores do que as já ex perimentadas.
Si a genese da nova ordem social for viciarla pela condescendencia, dom que os principaes representantes da sobeiania popular entenderem, por un falso supposto de ordem publica, indultar o absolutismo na republica, esta levará para o futuro um precedente man, enervan-do-lhe o civismo, corroendo-he no amago as instituiçoes. As tentativas de dictadura não tovap diante de si aresponsabilidadolegal, senao como a lettra ingenia das rezins com que a (Si, porem, os putoros do tanturs crimes do
, doxando de ser um brime do presidento da Republiea, exabil hade do presidente da Republica, o exemplo (10) castigo fora, como a bareina eftectira-to
poder excentivo, que nato imundara o paiz nas pothandades que rem sempre cafreadas em calamidades que r
suas exorbitancias.

A aimistia é um expediente: a situação do iz rechama, urgentemente, mais alguma cois

## Combater

## Aturoras esplendentes hão banhado em dilu-

ios de haz orerebro humano, e debalde a alma toma livere e lucida!
Que fados; que destinos sojam os nossos, para nde vamos, o que desejamos, o que fazemos. 0 que faremos e ciual o fim, hão se sabe ao
Auroras rompem e faz-se o dia, mas o dia finda e a moute impera. A noute a a treva. mbem.
Odia-ér ddea nandiosi do bem. a note oftatern not ta insimia do mal.
No dia to morurejar de sol a sol, a huma
dade alteia-se
Chegrada a noute a interna lnz, nem a lua nem as estrellas aquecem o coraço humano Ora lucidez e ora treva, nossa ama e feit Felizes, as que domitan quando o cerebro
Tristes, os que resistindo ao somno, contiam na romagem e mandani proseguirao pres to que guiam.
Tristes, e mais dignos de lastima os que, somnambulos, a roz que os magnetiza, obedeem e fallam.

- a a escurida na terra ó o descanço apaz sem luz, é coração sem lei

Levantae-ros, lucidos espiritos.
De sol a sol mourejae son trepua
Sem lucilas auroras, numa hucidos ammos

anno.
O pranto a marua, a desordem, serino apagio da humanidader afflicta? be tanta msomnta, de ta ste correr sem termi

A's mil provacoes da miservima gente, vozess teiam, vozes dos que protestain.
Combater polo bem, färá yue desponte osol
Heroicos, os gue bem fizerem!
Miseros. "s que em torno do si semearen Mrats:-do-floreo tapiz sor colherato as espiconder o tenue fumo.
W assim creem us gue em conserencia, pela
nem. firmes a protestai contra o jugo, que orlos avilta :-combater. pois, que sem huci-
has auroras nem a paz se ostenta, nem a li-
cidade irrompe

## Musica

Recebemos um exemplan da valsa Gorgrio
 idathos nacionares o estrangeiros collaboradores na prosperidade e engrandecimento da Themos o prazer de oukjr a execuça da cha epodemos assegurar quo 0 de alto efeito de belleza o hamonia.
O trab a for impresso mas acelitadas of Ginas d’() Prlicann, do Jarme, soisas © C Ao antor arradecemos a tinesa da remena.

## "O PAE"

Este conceituadissimo orgam da-inproms bazileira que continua galhardamente a manor seos foraes de primeiro entre os patre cmpre perfilhou e defendeo todas as grande atasas que neste altimo decendeastenr agitao a alma nacional, campeando irresistivel -encedor sempre defendenda-a pureza dos rincipios que tem apostolado, a justica, a lei pposicão ao dectarou-se conerentemente able e criminoso do marechal Floriano Peixofo. todos os caracteres noligres que noto se curvam e rastejam aus pésif do governo, lancou rilanos qualificou a correta attitudo do Pain e com brocardos miseradeis, cobardes procuon injuriar a homa e pligndade do illustre edactor d’esta folha.
 seruintes linhats s
 liante do gual não tenpos o direito de appa--E , porque mantemos as nossas tradicoues de honra e de dignidade deixamos de parte a diatribe com que ios invertivou o Fiyfro: dindo um exemp
Fós mesmo censurariamos o individuo que passando ao alennce de. um irracional qual quer, fosse por elle ferido e tentasse imital-o sem levar-lhe em conta a ferocidade e a in
Outros due nato tressem os mossos habito talvez se utilisassen do proprio Figaro de hontem para delle fluzer arma contra o princual responsatrel do arricirismo. Republica, ainda nato levantou-se da miseria organica, que nós inesmo comesamos a toniticar, dandu-the tmatho ás vezes- até retrihuido adiantadagerfer
Quinto ao parantento da tal impressão se elle vu não feito, of lá cum o Fiyduo e o mi histerion da fazend, perante o cual mão se De resto, se of fíyuro quer provas do que publico deve pertiontias de tolos os enuncia Jus de suad udidoes inclusive da trama do sedição cond que arensua torlos os presos po

## Eponto/fimal.os

Impobto do fumo
Segundo telegramma do ministro da fasenIt an inspertor da Thesomratia d'este Estado fumo deverá ter come,o no dia $10^{\circ}$ de Julho vindouro; sesumfo um novo regulamento aitoptado.

## Festa da imprensa

Sob este titudo; o Jormal do Brasil, da cap tal feremp publicon a sequinte noticia:
"شmine afsim moma festa amonal, na santa ixrej athedral, em desagravo ás magens do Noss ultrajadas ma sala do jury desta capital. * Ey uma homenarem que S. Exe. Rual de ieja prestar a imprensa, abrindo em sens es riptorios subseripgoes para esse fim, e o di cortido án titulos de renda e entregue an ithpre cabido, para, pepectuamente e em todo ay anos, se celobar, com pompa pontifical ussa festa, ghe laga a postoridado ama recor da nosina cidade.

Mudança da Capital do Brazil
Lemos mo «Le Brésil Republicain»:
«Falando das ideias de separação que se tem manifestado depois de algum tempo fom certos Estados do Norte e do Sul da Uniano Brazileira, especialmente no Estado de Matto-Grosso, mejomal archi-governista O Figaro encontra para isso um remedio, segundo entende, bem imples : e mudarde lugar a Capital do Brazil. Devemos conhecer que ahi estia uma homenagem prestada á Coñstituição e por isso só polemos louvar: ofrosso emfrate una vez não costume. A cônstituicão com effeit ${ }^{\prime}$ contem um artigo nos termos do qual será reservado to interior do paiz um espaço de não sabemos quantos kilometros quadrados para ahi conquantos kilometros quadrados para ah
truir e transportar a capital da Uñão.
Sen duvida, emr principio,o coração de um paiz deve estar em um lugar marcado pela napaiz dere estar em um hagar mareado isto é, para o centro, pois suppue-se que as
turez communicaçoes do centro como interior, assim como do exterior com o centro serão assim mais aceis e mais economicas, do que si o coração esivesse em alguma das extremidades.
Ora, o que e necessario ó ver si essa supposição è realisarel: No estado actual do Brazil, ato o cremos. As estradas de ferro são raras ali, e apenas servem má á uma zona muito estricta; as outras vias de communicação -
O tempo de construir a cidade e de fazel-a communicar por estradas, caminhos de ferro, ou por qualquer outro meio com o centro do todus os Estados, seria de forçosa necessidade muito longo; e si ás ideias de separação só se teni esse obstaculo a oppor, cllas terão tido toda a latitude de produzir seu effeito antes que esse mesmo obstaculo tenha tido um começo de xecução.
Sem duvida alguma, o transporte da capital ara o centro d'este immenso paiz terá por efeito obrigar a construç̧ão de uumerosas vias e communicaça que são os verdddeiros caminhos do progresso.
Mas, em quanto esperamos, ainda com a idade do Rio que as commrínieaçóes são mais aceis e mais rapidas, éalii quedeve ser manida a capital, emquanto a outra não estiver mompta, e nao for posta em communicaça

Encherear na mudanca da capital um reme Tou as idelas pesentes de separação è um onho, unit utopia e só o podemos considerar omo tal.» cousa de nónàda. Já lá foi uma commissão engenheiros ganhando um dinheiraío e levará e engentiriros ganhando am dor to o tempo emquato render a verba por lá todo o tempo emquanto render a veroa destinada aos estudos e no
Quanto ás vas de commouticação isso sofará Quanto ás vias de commuticacão isso sefara
onin uma bochecha dagna: com linha de alcoir uma bochechat dagua: com timha de al-
codao, servindo os respectivos carriteis do cargodao, servindo os respectivos (arriters do car
os e vagões; o quanto a edificação, o govermo
 mo nos contos de fadas.
E depois, encastellado la nos planaltos do Goyaz, como uma aranha no centro da sua toia,
lirigiráa o carro do governo puchado por vinte estas, temperandy á vontade o ardor de cada mata, meitando-as a matchar com o competente hitoote, ou, quando ellas quizerem tomar o freio nos dentes, puxar das redeas coim energia obri-rando-as a conhecer o braço paterno eforte do fuem nus dirigro.

## Escola de direito

Por telegramma, recebido hontem do Rec, consta tor sido approvado, no quarto mo le direito, 0 hosso conterranco Adol-

Suspondeo a sua publtcaço o jornal ar-hi-governista © OHigno agrande tonda onde Aristides Lobo, Thomas. Dolfino, Kulisbollo Fres-

Estado do Parahyba-Quinta-feira, 26 de Maio de 1892.


Estado do Parahyba-Quinta-feira, 26 de Mİaio de 1892.

|  |  |  | regaço todo cheio de amarguras? Nào respon- <br> pondes? <br> 'E para que! Para despedacar mais um coracão <br> já innuündado de pranto? Ah! não mil vezes, |
| :---: | :---: | :---: | :---: |
| \% |  |  |  |
|  |  |  | me sio dadas pelo silencí mais mudo da |
|  |  |  |  |
|  |  |  | sar saoo estas que passo depois da fatal |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  <br> .- Não a amo mais, não ŕ culpa minha. $^{\text {a }}$ |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | Mara $\mathrm{V}_{\text {d }}$ |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | da |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | ALFANDEGA DO ESTADO |
|  |  |  | Pela Inspectoria desta Repartição se faz publico para conliecimento dos interessados |
|  |  |  |  |
|  | as ind |  | nistro da Fazenda dirigido ho Inspector da |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | Thiesauro que thes foram cedidas e por elles |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  <br>  |  |
|  |  |  |  |
| mive: |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | Banco Bumissor dat Bahia; - Batiia Sergipe a Aligoas. |
|  |  |  | Aláwors. <br> Banco Emissor de Pernambineo; Pernam- |
|  |  |  | buco, Parahyba, Rio cirande do Norte e Ceará, Banco Emissor do Norte; Para, Amazonas. |
|  |  |  | Parahyba, èm 20 de Maio de 1892. <br> O Secretario da Junta |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  | $\left.\right\|^{2} \text { ninitive }$ | naste os teus estremecilos fillos, separaste-te do ten inconsolavel esposo; hass se assim |  |
|  |  | zeste, minha santa mãe, fui obelecendo ans im- |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  | dade, a tratara nai hua da Mrungueira n. ${ }^{\text {a }}$ 13. |
|  |  |  |  |
|  | dasin | se gosar ha vida prazeres indefinidos: sem que sejam acompanhatos defpungidus perates. (Oh! | Casa a venda |
|  |  | tu, fascinalloma illusio, xye mulais todas as esperancas dos moncous finditosos, vieste agora | Yende-se a casia m. 1 do Beceo do Tanque, com bons commo para familia $e$ e por modico |
|  |  |  |  |
|  |  | furtar as minhas alegras, contriariar os meus | prece; a tratar ma mesima coma o proprietario respectivo. |
|  |  | montos do dor e as phrases sentimentaes, gue shhem do fundo da minha alma <br>  <br>  to da florida rozeim, hado escenderem-si) nium |  |
|  |  entre us solucos, pow-se a pemetir como louca <br> E As! minha filha! minha filha <br> Emem logar do sufforar a dehanda " infeli\% eroatura, <br> 1'ath Bocmoet |  |  |
|  |  |  | Tose da Guia Pires da Nobrega nulsa ao <br>  мие ріинов. |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |



## HOYD BRAZILEIRO

 SECGAO DE NAVEGACAO DAtsupriza de obras pubicicas no brazil
PORTOS DO SUX

## - PAQUETE

## OLxNO

Commandante Guilherme Waddingtom
E' esperado dos portos do Sul, até o dia de Junhor o paquete Olinda, o qual se guiŕ para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde

PORTOSDO NOXXTH

## - PAQUETE

## BRAZAT.

Commandante, $P \dot{H}$ Duarte
E' esperado dos portos do Norte ate o dia 3 do Junho, o paquete Brazil;o qual seguirá para os do Sul no mesno dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula $100^{a}$ que $\theta$ o seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a-Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de fiñlizar. Não precedendo esta formalidade a Com panhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para cargas, passagens e valores, a trata com 0 agente,

Augusto Gosies e Silva.
30-RUA VIFCONDE DE INHAUMA-30

## ADVOGADO

## BACEAREL JOAO PEQUENO

Adroga no foro d'esta Capital e da Comarcas visinhas e do centro. EsCRIPTOHO
6-Rua Visconde d'Inhájia-6 PARAHYBA

## CoLereio parahyario



RUA DE S. BENTO N. ${ }^{o s} 1$ e 3
Curso de instrucção primaria e secundariz para ambos os sexos
ara ambos os sexus. internos, extamos meio-pensionistas.
Ha accommodações distinctas para os falum nos dos dous. sex.
A educação primaria, pela qual se empe nham cuidadosamente seus directores, 6 prati cada de harmonia com os modemos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, 0 me thodo intuitivo indicado por Calkins em sua f. excellente obra PRIMEIRÁS LICÇOES DE COISAS.

N'este intuito ja possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição do ou truges

> Fiaxcisco Xavier Juvion Abel H da Silva,

Maria da Silva Xaviere

## 20N.

Manoel Henrifiques de Sà

## Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeçan, Esporas de menta fino, Chicotes e Botas.
Todos estes artigos sino inglezes.
odjectos para escriptobios E beparticoies publicas
Eiscrivaninleas de metal fino, Tin
riros de cristal, Peminas Perry, Mallat Faber, Canctas, Lapes preto, corese de $\sqrt{\text { or }}$ Facha, Papel e Envelopes para cartas, Pa pel è Envelopes para officios, Papel passen to, Livres em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Peros de cristal para pa pel, Burard, Timpanos e Campas de metal Raspadeiras, Canivetes, Tesouras. Tinta pre tal e de copia, Litros de procuraçés e Traslados, Gomma arabica em frascos.
Estes artigus sĩo dos melhores falrican tes da Eunropa.

Artigos para cabelleireiros Navalnas, Pinceis, Tesouras, Salna em lata, Olco, Agua tonifa, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para-lotros. Todos estestartigos se recommendan pel Tolos estes artigos se
a superior qualidade.

## Artigos diversos

RTeias fio de Escossia, lan e algodão retas; brancas e de cotes,
Lencos de seda, brancos e de cores, e linho e cambraia de linho.
Toalhas, para banho, rosto etc. Fitas, grande vapiedade.
Gravatas, um esplendido sortimento.
Perfumarias, Oleos, Sabãos, Extra-
Grande variedade de objectos para presentes.
40 RUA MACIEL PINHEHRO 40

## GMENTO MAGIOHA

ILHA DO TIRIRY Qualidarle superior ao importado do estrangeiro endem a pregos Rasoavers Paiva, Valente\&C. (30)

## MUTYA ARTENCAMO

## loja das gmpamadas

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51
O proprigtario deste acreditado estabeleci mento previne ao respeitavel publico, que acabe cado inglez, para homens senhoras e crian cado inglez, para homos us sexus gie vende a preco cas de am
redusidos.

LOJA DAS EMPANADAS
51 Rua Maciel Pinheiro 51 (30)

VINHO COLJARES SUPERIOR
EM BARRIS DE DECLMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis. PAIVA, VATENTE \& C.A (30)

## ATTEMGÃO !

## PHOTOGRAPHIA MINERVA

## 82

PRESENTEMENTH ha-se moutado um grande atedi PARA ecutar todo e qualguer trabatho PHOTOGRAPHICO


## COMMERCLO

ASSOCIACAO COMMERCIAL
Segunda-feira 23 do corrente, entrou em exer cicio do cargo de director de semana o sucio

PAUTA DA SEMAMA DE 23 A 28. BE MAIO DE 1892
PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS



eftectivo,

Antonio José Rabello.

- DIREI'US DE EXPORTAGȦO

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata tanto em noedas como coln obras relhas, paga por mais que outro qualquer.
LOJA DASEMPANADAS
51-RUA MACIEL PINEETIEO-51

BACHAREL INOJOSA VAREJAO
advugi nos acmionios inesta c.
ESCRIPTORIO E RESIOENCIA
rua da matriz n." 2.
NOTA TRAOADA 200 reis
GENUINO D'ALBUQUERQUE Em centos, abate-se $10 \%$ Em millociro,'

## ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello. Juiz de Di-
 Dr. Şute Maier. Hecripiporio a Rua sete do Setembro n." 43. Hesidencia, Cupqrdo Setembro $11 . " 4.9$ Capial
bacharel antohio hortencio c. de vasconcellos escriptonio-rea direita ar PARAHYBA.

## ATTENTMO:


\%
Isucar hranco.
Dito refinado hranco
Dito mascarado
Sito bruto
borma ha de
cafe liom
restolho
torrado e
torrato e maido
(arme susa (xarque)
Charutos lyms, em caixa
$\Rightarrow$ colinarius
itios:
Cigarsis
iyarsus
hem omf folha
ordiuario em follia
ordinatio
elic rolo
picado
dicarslado
mija
Gonetra
Ginaza e selo
Ghaxa e
Nilho
Nilho
Usious
Pamnos dalrodio
(eneijos de jualquer fimalidade
Rape
Nabăo
Nal
al
shmontes de algodno
bitias de mamoma
artarugn
Cuhas de hoi
Collas stuminas
Vilingry heanco
Viangry timlo
Vinaglen tinto
Vinho wanco
:

